

109

ACOPLAMENTO SUZUKI CATALISADO POR PALÁDIO, UTILIZANDO ÉSTERES ARILBORÔNICOS DERIVADOS DO GLICEROL. *Cristiano Favero, Tatiana Zarichta Nichele, Adriano Lisboa Monteiro (orient.) (UFRGS).*

A reação entre haletos orgânicos e compostos de boro (acoplamento Suzuki) é um dos métodos mais importantes e eficazes para a construção de bifenilas. Tanto ácidos arilborônicos quanto seus ésteres podem ser empregados em reações de Suzuki. Os ésteres são obtidos entre a reação de álcoois (exemplo: pinacol) ou fenóis (exemplo: catecol) e ácidos arilborônicos. O glicerol é um subproduto da produção do biodiesel para qual vem se tentando encontrar utilizações. Neste trabalho propomos utilizar o glicerol na formação dos ésteres arilborônicos, inéditos até o momento, e sua utilização na reação de acoplamento Suzuki. Utilizou-se como reação modelo o acoplamento entre o 4-bromoanisol e o ácido fenilborônico ou seu glicerol éster. As reações foram quantificadas por cromatografia gasosa (CG) e os produtos caracterizados por espectrometria de massas (CG-MS). O éster do glicerol apresentou bons resultados perante o ácido fenilborônico, pois, em menor quantidade reage totalmente, o que não acontece com o ácido fenilborônico sob as mesmas condições. Os rendimentos variaram de 70% a 100% utilizando condições suaves (25-80°C, 1 hora de reação e 0, 1-1% de $\text{PdCl}_2(\text{PPh}_3)_2$ como precursor catalítico). Com os resultados obtidos até o momento, foi possível obter um método simples e eficaz para a síntese de bifenilas que será aplicado para os diferentes haletos de arila e compostos de boro.